



# Ordem dos Engenheiros vai elaborar manual para prevenir cheias no Mondego

O ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, decidiu convidar a Ordem dos Engenheiros para estudar e desenvolver uma estratégia e respetivos procedimentos sobre o sistema de alerta de cheias do rio Mondego. Esta decisão resultou da reunião que juntou, na passada sexta feira, na Câmara de Coimbra, representantes de todas as entidades envolvidas na gestão e avaliação das cheias ocorridas entre 9 e 11 de janeiro.

No encontro foram avaliados os aspetos hidrológicos, as medidas de prevenção e minimização e a articulação entre as diversas estruturas envolvidas. Matos Fernandes avançou com a proposta de convidar a Ordem dos Engenheiros para proceder à revisão do sistema de alerta de cheias no Mondego, sugestão que foi aceite pela Ordem dos Engenheiros e por todos os participantes.

Os trabalhos tiveram início já esta semana e o relatório preliminar deve estar concluído dentro de um mês. Quanto ao relatório final, deverá estar



A subida das águas do rio Mondego causou várias inundações em Coimbra entre 9 e 11 de janeiro

terminado dentro de três meses.

Para além do ministro do Ambiente, esta reunião contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, dos presidentes das câmaras de Coimbra e Montemor-o-Velho, de um representante do secretário de Estado da Administração Interna e de representantes da Agência Portuguesa

do Ambiente, da administração da Região Hidrográfica do Centro, da Proteção Civil e da EDP.

Recorde-se que entre 9 e 11 de janeiro a subida das águas do rio Mondego causou várias inundações,

em especial na cidade de Coimbra. Apesar dos alertas terem sido acionados e das diferentes autoridades terem atuado como previsto não foi possível evitar os estragos conhecidos.